

## Política habitacional ou programa de construções ?

BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ARQUITETURA DA U. F. M. G.

*Frente a uma situação de carência residencial a idéia mais imediata seria a de recomendar a construção de mais casas.*

*Mas, construir para quem, como, onde e que tipos de casas ?*

*A tentativa de responder, seriamente, a qualquer dessas perguntas levaria a uma quantidade enorme de caminhos. Poderia levar, por exemplo, a procurar saber o número de unidades em falta e, conseqüentemente, a calcular a quantidade de dinheiro necessário à sua edificação. Seguindo a mesma linha de raciocínio, chegaria a vez de pensar nos materiais a empregar, nas técnicas e nos processos construtivos a utilizar para transformá-los em alguma coisa parecida com uma casa, e, também, nos terrenos onde construí-las.*

*Uma outra direção, conduziria a casa e o que ela deve envolver e abrigar. A casa e aquilo que a cerca e lhe dá maior significação. A casa e o que ela é além de seus aspectos mais imediatos — sejam eles quantitativos, técnicos ou financeiros.*

*Como vivemos em uma sociedade onde certos valores — metros quadrados, volumes de concreto, áreas cobertas, cruzeiros, etc. — ganham excepcional relevância, parece natural que nas tentativas de equacionamento do problema habitacional, certos aspectos tais como espaço e ambientação adequados, intimidade, conforto, satisfação, etc., sejam minimizados e relegados a plano secundário, quando não simplesmente esquecidos. Por outro lado, há a tendência de confundir a parte com o todo. Assim, essas linhas de raciocínio que se constituem em preciosos instrumentos de aproximação do problema, poderão, ao serem tomados em si mesmos como solução, redundar em distorções capazes de acarretar reais prejuízos.*

4 *Cabe perguntar, a essa altura, se é possível considerar o problema da habitação em si, isolado de toda a demais problemática do País, reduzindo-o a uma simples operação que pretende multiplicar o número de unidades residenciais.*

*Parece-nos que ninguém, em sã consciência, ousaria responder afirmativamente a essa pergunta,*

*do mesmo modo que, acreditamos, poucos considerariam qualquer dos aspectos decorrentes das linhas de raciocínio acima indicadas como irrelevantes.*

*A própria natureza da questão habitacional está a indicar a necessidade de estudá-la a partir de seu relacionamento com o restante dos problemas do País. Para tanto, impõe-se uma ação coordenada que, vinculando os problemas uns aos outros, possibilite a visão integrada necessária ao lançamento das grandes linhas mestras da ação. Essa perspectiva permitirá o desenvolvimento dos planos e programas, ao mesmo tempo em que se cuida dos problemas imediatos e urgentes, sem dispersão de esforços.*

*Um ato dessa natureza é, antes de mais nada, uma decisão política, cuja iniciativa cabe primordialmente ao governo. Somente a partir da formulação de uma política nacional de habitação com essas características, seria possível elaborar criteriosamente os planos destinados a atender não só os aspectos mais prementes do problema, como sua ulterior evolução, e em função deles, preparar a execução de programas.*

*A partir de um tal enfoque, seria fácil estabelecer as etapas da ação e definir o escopo de cada uma das atividades intervenientes, e evitar-se-ia o risco de confundir acessório com fundamental, meio com fim.*

*O Brasil está diante de um problema habitacional que tem explicação em seu próprio estágio de desenvolvimento. O equacionamento deste problema exige, portanto, o conhecimento de suas peculiaridades, de sua extensão e de sua natureza. Esses aspectos têm forma variada e incidência não-regular ou sistemática. Hoje, mais do que nunca, estamos certos de que antes de pensar em construir assim ou assado, devemos ter plena segurança, não só dos objetivos a alcançar como das conseqüências da ação e de sua adequação a cada caso.*

*Precisamos traçar uma política nacional de habitação consentânea com nossa realidade, para planejar corretamente e executar programas realistas e de rentabilidade ótima, quer econômica ou socialmente. □*